



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV

Concurso Público para Provimento de Cargos Técnico-Administrativos em Educação

EDITAL Nº 352/2011

CARGO
Jornalista

CADERNO DE PROVAS

- PROVA I - Língua Portuguesa e Língua Inglesa Instrumental - Questões de 01 a 20
- PROVA II - Conhecimentos Específicos - Questões de 21 a 50
- PROVA III - Redação de Matéria Jornalística

Data: 25 de março de 2012.

Duração: 05 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Concurso Público/UFC 2012

TEXTO 1

01 Na obra-prima de Ray Bradbury, “Fahrenheit 451”, o futuro se transformou em um mundo sem
02 livros. Tudo o que querem que as pessoas saibam é transmitido por imensas telas de TV, onde parte
03 da população passa os dias vivendo a vida dos personagens de ficção. Nessa sociedade totalitária,
04 Guy Montag é um bombeiro. Não um que apaga fogo, mas um que faz fogueiras. A missão de Guy é
05 queimar livros. “451” refere-se à temperatura, em Fahrenheit, na qual um livro incendeia. Bradbury
06 não poderia imaginar a internet ao escrever o livro em 1953, no contexto da Guerra Fria. Assim, seu
07 pesadelo literário era incapaz de alcançar o que aconteceu na semana passada, quando os verbetes
08 das palavras “cigano” e “negro” foram suprimidos da versão eletrônica do mais completo dicionário
09 brasileiro, o Houaiss. Hoje, nesse futuro que chegou, não é mais necessário fogo, mas apenas um
10 clique, para apagar a História. Muito mais “limpo”, rápido e silencioso.

11 Tudo começou quando o procurador da República Cleber Eustáquio Neves, do Ministério
12 Público Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, requereu que o dicionário Houaiss fosse tirado de
13 circulação e que a tiragem, venda e distribuição das novas edições fossem suspensas enquanto não
14 tivessem sido eliminadas as “expressões pejorativas e preconceituosas” do verbete “cigano”. O
15 procurador atendia ao pedido de um cidadão, feito em 2009. No Houaiss – e eu estou tratando o meu
16 exemplar em papel com cuidados maternos diante da iminência de seu assassinato -, este é o verbete
17 da palavra “cigano”, neste momento uma relíquia cultural que compartilho com vocês:

18 “**Cigano adj 1** Relativo ao ou próprio do povo cigano; zíngaro <música c.> <vida c.>
19 <esperteza c.> ■ **adj. s.m. 2** relativo a ou indivíduo dos ciganos, povo itinerante que emigrou do
20 Norte da Índia para o oeste (antiga Pérsia, Egito), de onde se espalhou pelos países do Ocidente;
21 calom, zíngaro **3 p.ext.** que ou aquele que tem vida incerta e errante; boêmio <meus parentes c. não
22 pensam no dia de amanhã> <viver como c.> **4 p.ana.** vendedor ambulante de quinquilharias;
23 mascate **5 (1899) pej.** que ou aquele que trapaceia; velhaco, burlador **6 pej.** que ou aquele que faz
24 barganha, que é apegado ao dinheiro; agiota, sovina **7** que ou o que serve de guia ao rebanho (diz-se
25 de carneiro) **8 LING m.q. ROMANI** □ ETIM fr. *cigain* (sXV, atual *tsigane* ou *tzigane*, estas por infl.
26 do al. *Zigeuner*), do gr. biz. *athígganos* ‘intocável’, nome dado a certo grupo de heréticos da Ásia
27 Menor, que evitava o contato com estranhos, a que os ciganos foram comparados quando de sua
28 irrupção na Europa central; c.p. tur. *cigian*, romn. *zigan*, húng. *cigány*, it. *zingano* (a1470,
29 atual *zíngaro*); f.hist. 1521 *cigano*, 1540 *cigano*, 1708 *sigano* □ COL bando, cabilda, ciganada,
30 ciganagem, ciganaria, gitanaria, maloca, pandilha □ HOM *cigano*(fl.ciganar)”

31 Reproduzo o verbete completo para que todos tenham acesso ao que foi suprimido da versão
32 eletrônica e, se a vontade do procurador vencer, de todas as versões, inclusive a impressa. Mas
33 reproduzo também para que aqueles que não cultivam o hábito de pesquisar em dicionários possam
34 compreender qual é a missão dessas maravilhas. O procurador Cleber Eustáquio Neves postulou o
35 extermínio da acepção de número 5: “(1899) *pej.* que ou aquele que trapaceia; velhaco, burlador”. E
36 também da 6: “*pej.* que ou aquele que faz barganha, que é apegado ao dinheiro; agiota, sovina”. O
37 “*pej.*” colocado por Houaiss, em ambas as acepções, é um aviso de que são significados
38 “pejorativos”. Assim como Houaiss informa ao leitor quando esta ou aquela definição é arcaica ou
39 vem desta ou daquela língua ou refere-se a este ou àquele episódio histórico.

40 Como quem leu o verbete completo facilmente percebe, um dicionário tem como vocação dar
41 todos os sentidos de uma palavra na língua. Tanto no presente, como no passado. Um dicionário é
42 aquele que narra a trajetória, a evolução e as mudanças de significado de cada palavra ao longo de
43 seu percurso no tempo e no espaço. Um dicionário conta a vida das palavras, com tudo o que a vida
44 tem. Eliminar qualquer sentido de uma palavra é eliminar um pedaço de sua história – fazer de conta
45 que essa história não aconteceu. Os próprios ciganos não deveriam querer que isso acontecesse,
46 porque, ao apagar um sentido, estarão eliminando uma das provas de que, em determinado período
47 histórico, foram vistos como “trapaceadores, velhacos e burladores”. Ou “apegados ao dinheiro,
48 agiotas, sovinas”.

49 Cabe a pessoas e grupos conferir novos significados às palavras no embate da História – e cabe
50 ao dicionário registrar esses novos significados, sem, porém, eliminar a memória dos outros. A
51 História é carregada por cada um que a viveu ou a herdou, seja um indivíduo ou uma sociedade. A

52 tentativa de esquecimento nunca serve às vítimas – sempre aos algozes. Convenientemente se
53 “esquece” as partes que não interessa lembrar – ou pior, apaga-se. Se teses como a do MPF de
54 Uberlândia vingarem, os dicionários serão reduzidos à metade, assim como as enciclopédias, e não
55 sobrarão um livro de história inteiro.

BRUM, Eliane. Senhor Procurador, leia o verbete “dicionário”. *Época*. 05/03/2012. Disponível em:
<<http://revistaepoca.globo.com/Sociedade/eliane-brum/noticia/2012/03/senhor-procurador-leia-o-verbete-dicionario.html>>.
Acesso em: 10 mar. 2012.

Com base no texto 1, responda às questões 1 a 15.

1. O objetivo central do texto 1 é:

- A) informar sobre a decisão da procuradoria da República.
- B) abordar o enredo de “Fahrenheit 451” de Ray Bradbury.
- C) explicar o termo “cigano” com base no dicionário Houaiss.
- D) defender os direitos dos povos minoritários, como os ciganos.
- E) criticar a retirada de certas acepções de verbetes em dicionários.

2. A função principal do segundo parágrafo é:

- A) defender a tese que foi apresentada no parágrafo anterior.
- B) contrapor-se às ideias que foram mencionadas anteriormente.
- C) argumentar contra o fato que foi citado no primeiro parágrafo.
- D) mostrar exemplos que comprovam a tese explicitada anteriormente.
- E) apresentar dados que contextualizam o fato aludido no parágrafo anterior.

3. Da leitura do verbete, citado no texto 1, é correto afirmar que:

- A) o sentido “boêmio” resultou de extensão semântica da noção de “povo itinerante”.
 - B) o termo “cigano” surgiu no início do século 17, derivado do grego *athígganos*.
 - C) os primeiros ciganos formavam grupos heréticos que viviam na Ásia Menor.
 - D) os ciganos originam-se do Egito, de onde partiram para o Ocidente.
 - E) o alemão *Zigeuner* influenciou a forma francesa original *cigain*.
4. Do trecho “Se teses como a do MPF de Uberlândia vingarem, os dicionários serão reduzidos à metade, assim como as enciclopédias, e não sobrarão um livro de história inteiro” (linhas 53-55), deduz-se que, segundo a autora:

- A) os livros de história serão totalmente destruídos se a tese do MPF vingar.
- B) tanto os dicionários como as enciclopédias servem de base aos livros de história.
- C) a decisão do MPF de Uberlândia afetará também as enciclopédias e os livros de história.
- D) os dicionários, enciclopédias e livros de história estão menores, graças à MPF de Uberlândia.
- E) livros de história, dicionários e enciclopédias contêm muitos registros de fatos desagradáveis.

5. No trecho “O procurador Cleber Eustáquio Neves postulou o extermínio da acepção de número 5” (linhas 34-35), a palavra grifada tem forte conotação negativa. Uma palavra com força conotativa semelhante seria:

- A) retirada.
- B) remoção.
- C) expurgação.
- D) apagamento.
- E) desaparecimento.

6. Quanto à relação temporal entre os processos expressos pelas orações do trecho “ao apagar um sentido (1), estarão eliminando uma das provas (2) de que, em determinado período histórico, foram vistos como ‘trapaceadores, velhacos e burladores’” (3) (linhas 46-47), é correto afirmar que:

- A) 1 é anterior a 2 e 2 é posterior a 3.
- B) 1 é anterior a 2 e 2 é anterior a 3.

- C) 2 é posterior a 1 e 1 e 3 são simultâneos.
- D) 1 é simultâneo a 2 e 3 é anterior a 1 e a 2.
- E) 1 e 2 são simultâneos e 3 é posterior aos dois.

7. Sobre o trecho “Os próprios ciganos não deveriam querer que isso acontecesse” (linha 45), é correto afirmar que:

- A) o pretérito imperfeito do subjuntivo expressa um desejo passado.
- B) o adjetivo *próprios* assume força argumentativa no contexto da frase.
- C) a forma ‘isso’ tem valor catafórico, voltando-se para a oração seguinte.
- D) a negação é amenizada pela forma do verbo *dever* no futuro do pretérito.
- E) o futuro do pretérito revela a incerteza da autora em relação ao que é dito

8. A construção passiva em “...em determinado período histórico, foram vistos como ‘trapaceadores, velhacos e burladores’” (linhas 46-47) foi empregada para:

- A) omitir o agente do processo, irrelevante no contexto.
- B) destacar o processo de *ver*, por meio da perífrase.
- C) enfatizar “trapaceadores, velhacos e burladores”.
- D) marcar a ideia de temporalidade passada.
- E) tornar a frase icônica ao processo de ver.

9. Assinale a alternativa cuja oração destacada tem a mesma classificação que a grifada em “a tiragem, venda e distribuição das novas edições fossem suspensas enquanto não tivessem sido eliminadas as ‘expressões pejorativas e preconceituosas’ do verbete ‘cigano’” (linhas 13-14).

- A) “Tudo começou quando o procurador da República Cleber Eustáquio Neves, do Ministério Público Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, requereu...” (linhas 11-12).
- B) “Reproduzo o verbete completo para que todos tenham acesso” (linha 31).
- C) “que todos tenham acesso ao que foi suprimido da versão eletrônica” (linhas 31-32).
- D) “é um aviso de que são significados ‘pejorativos’” (linhas 37-38).
- E) “fazer de conta que essa história não aconteceu” (linhas 44-45).

10. Assinale a alternativa em que as aspas se justificam pela mesma razão que em *Convenientemente se “esquece” as partes...* (linhas 52-53).

- A) *Muito mais “limpo”, rápido e silencioso* (linha 10).
- B) *as “expressões pejorativas e preconceituosas”* (linha 14).
- C) *este é o verbete da palavra “cigano”* (linhas 16-17).
- D) *...um aviso de que são significados “pejorativos”* (linhas 37-38).
- E) *Ou “apegados ao dinheiro, agiotas, sovinas”*. (linhas 47-48).

11. Assinale a alternativa que reescreve o trecho “e eu estou tratando o meu exemplar em papel com cuidados maternos diante da iminência de seu assassinato” (linhas 15-16), sem alterar o sentido.

- A) Por causa da iminência de seu assassinato, estou tratando meu exemplar em papel com cuidados maternos.
- B) Embora eu esteja tratando meu exemplar em papel com cuidados maternos, ele está na iminência de ser assassinado.
- C) Eu trato meu exemplar em papel com cuidados maternos, mas ele está na iminência de ser assassinado.
- D) Meu exemplar em papel, apesar de estar correndo risco de ser assassinado, está sendo tratado por mim com cuidados maternos.
- E) Os cuidados maternos com que eu estou tratando do meu exemplar em papel não impedem a iminência de assassinato.

12. No trecho “enquanto não tivessem sido eliminadas as ‘expressões pejorativas e preconceituosas’ do verbete ‘cigano’” (linhas 13-14), o termo grifado exerce função sintática de núcleo do:

- A) sujeito.
- B) objeto direto.

- C) adjunto adverbial.
- D) predicativo do sujeito.
- E) predicativo do objeto direto.

13. Como “requerer” (linha 12), está conjugada corretamente a forma verbal grifada em:

- A) A jornalista reaveu seu exemplar do Houaiss.
- B) O livreiro não proviu o estoque de dicionários.
- C) O procurador interview no texto dos dicionários.
- D) Não há outro dicionário que equivala ao Houaiss.
- E) O procurador se comprova com a remoção do verbete.

14. Assinale a alternativa em que a crase está empregada pelo mesmo motivo que no trecho “refere-se a este ou àquele episódio histórico” (linha 39).

- A) Quanto à decisão do procurador, o autor julga ser oposta ao bom senso.
- B) O verbete foi reproduzido para que todos tivessem acesso àquilo que foi suprimido.
- C) Àquela época, os ciganos eram considerados “trapaceadores, velhacos e burladores”.
- D) Cabe a pessoas e grupos conferir novos significados às palavras no embate da História.
- E) Ficamos à espera da decisão judicial para saber se haverá supressão na versão impressa.

15. No trecho “Convenientemente se ‘esquece’ as partes que não interessa lembrar” (linhas 52-53), há um desvio da norma gramatical conservadora, a saber:

- A) o tempo verbal presente do indicativo do verbo interessar.
- B) a forma singular do verbo esquecer, usado como transitivo direto.
- C) a ausência da forma “se” como parte integrante do verbo lembrar.
- D) a regência direta do verbo lembrar, empregado no sentido de ‘recordar’.
- E) a ausência de preposição antes do que, empregado como objeto indireto.

Responda às questões 16 a 20 de acordo com o texto “Safety of Journalists”.

Safety of Journalists

01 With each conflict, the price paid by local journalists and foreign correspondents is becoming
02 heavier. After respect has been paid to the victims for their courage, people are asking increasingly
03 urgent questions. Have the countries, the international organizations, and media institutions put in
04 place all possible means to limit the risks incurred by war correspondents? Can reporters be
05 efficiently prepared, and by whom, to face the dangers? In the past 10 years, nearly 350 journalists
06 have been killed in conflict zones, with the majority of journalists dying not in crossfire, but rather by
07 being hunted down and murdered, often in direct reprisal for their reporting. Particular attention
08 should be given to safety of local journalists. A specific goal of any security strategy should be to
09 provide safety training for local journalists, as international journalists are often heavily equipped and
10 protected. It is the local journalist who is the most vulnerable. Promotion of international standards
11 for safety training and equipment, and the expansion of access to risk-awareness training for
12 journalists and media staff is another way to address this issue.

Source: Available at: <<http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/freedom-of-expression/safety-of-journalists/>>.
Access on: Mar 19, 2010.

16. Qual é a ideia central do texto?

- A) O perigo que os jornalistas enfrentam em zonas de conflito.
- B) As promoções que os jornalistas ganham em zonas de conflito.
- C) Os equipamentos de segurança que os jornalistas usam em zonas de conflito.
- D) As estratégias de segurança que os jornalistas utilizam em zonas de conflito.
- E) Os treinamentos de segurança que os jornalistas fazem em zonas de conflito.

17. De acordo com o texto, os jornalistas locais são:

- mais treinados do que os correspondentes estrangeiros.
- mais equipados do que os correspondentes estrangeiros.
- mais preparados do que os correspondentes estrangeiros.
- mais vulneráveis do que os correspondentes estrangeiros.
- mais protegidos do que os correspondentes estrangeiros.

18. Assinale a alternativa que apresenta a sequência “**adjetivo-advérbio**”.

- A) Foreign – Foreigner.
- B) Major – Majority.
- C) Heavy – Heavily.
- D) Safe – Safety.
- E) Risk – Risky.

19. Na frase “Particular attention should be given to safety of local journalists” (linhas 07-08), o verbo modal “should” pode ser substituído por:

- A) may.
- B) can.
- C) will.
- D) might.
- E) ought to.

20. Assinale a alternativa cuja frase apresenta uma locução adverbial de lugar.

- A) Nearly 350 journalists have been killed in the last decade.
- B) Nearly 350 journalists have been killed in war zones.
- C) Nearly 350 journalists have been killed in 10 years.
- D) Nearly 350 journalists have been killed violently.
- E) Nearly 350 journalists have been killed cruelly.

21. A economia política da comunicação assumiu, de início, a forma de um questionamento sobre o desequilíbrio dos fluxos de informação e produtos culturais entre os países situados de um lado e de outro da linha demarcatória do desenvolvimento. É correto afirmar que tais estudos se constituíram a partir dos:
- A) anos 50.
 - B) anos 60.
 - C) anos 70.
 - D) anos 80.
 - E) anos 90.
22. Nos anos 50 e início dos anos 60, alguns autores marcaram a discussão sobre indústria cultural, cultura de massa e sociedade de massa. Entre esses autores, figura o filósofo e semiólogo italiano Umberto Eco, que estabeleceu a definição entre os partidários e críticos da cultura de massa, definindo-os como:
- A) estruturalistas e independentes.
 - B) integrados e estruturalistas.
 - C) integrados e apocalípticos.
 - D) apocalípticos e entrópicos.
 - E) entrópicos e integrados.
23. Em “A Televisão no Ceará”, o jornalista e professor Gilmar de Carvalho diz: “Ao apoiar, como toda a grande imprensa brasileira, o movimento militar de 1964, os “Diários Associados” não poderiam imaginar que seriam substituídos por um grupo que representava um modelo mais moderno de capitalismo, a Rede Globo de Televisão”. Tal afirmação remete à seguinte conclusão:
- A) essa interferência foi pontual naquele momento histórico e não se verifica mais nos dias de hoje.
 - B) desde então os grupos multinacionais passaram a interferir de maneira mais incisiva no mercado brasileiro.
 - C) a nossa realidade regional previne e imuniza contra as influências desse modelo transnacional, graças à nossa produção que é descentralizada.
 - D) sofremos a influência do modelo hegemônico de produção de conteúdo, mas agora exportamos os nossos produtos audiovisuais, invertendo esse fluxo hegemônico.
 - E) temos hoje uma programação regional que retrata bem a nossa realidade com uma produção sem vinculações àquele momento histórico.
24. Os primeiros jornais periódicos surgiram na Europa, em meados do Século XVII. No Brasil, a história da imprensa inicia-se da forma mais indesejada: com a sua proibição. Antes mesmo da circulação do “Correio Braziliense”, em 1808, primeiro jornal em português a circular no Brasil, embora editado e impresso em Londres, uma Carta Régia vetou a impressão de livros e avulsos. Essa medida da Corte portuguesa deu-se no ano de:
- A) 1648.
 - B) 1678.
 - C) 1702.
 - D) 1747.
 - E) 1802.
25. Entende-se por notícia toda nota sobre fato ou pessoa cujo conhecimento é necessário para que o indivíduo tenha concreta participação na vida coletiva de determinada sociedade. Quando a notícia é veiculada sem agregação da crítica, pode-se dizer que é isenta de valores, sendo verdadeiro afirmar, portanto, que:
- A) o seu emissor não poderá ser acusado de calúnia ou injúria.
 - B) o autor da notícia sugeriu desvalor ao indivíduo citado na matéria.
 - C) o autor pode ser acusado de desrespeitar a privacidade de terceiro.
 - D) ficando impune, o jornalista pode veicular outras notícias de teor similar.
 - E) ao autor da notícia pode ser imputado o crime de sonegação de informação.

26. Além da censura em seus primórdios, a imprensa do Brasil experimentou dois períodos de rigorosa censura. Em 1937, no período do Estado Novo de Getúlio Vargas, quando foi criado o DIP – Departamento de Imprensa e Propaganda, e durante a ditadura militar instaurada a partir de 1964. Em 1968, a liberdade de imprensa foi cerceada com a imposição da censura prévia a toda informação a ser veiculada pela imprensa. Tal medida se deu por meio da edição do:
- A) Ato Institucional Nº 1.
 - B) Ato Institucional Nº 2.
 - C) Ato Institucional Nº 3.
 - D) Ato Institucional Nº 4.
 - E) Ato Institucional Nº 5.
27. Em seu livro “Consumidores e cidadãos”, Nestor Garcia Canclini afirma: “Os meios de comunicação substituíram partidos, sindicatos, intelectuais. A aparição súbita desses meios põe em evidência uma reestruturação geral das articulações entre o público e o privado que pode ser percebida também no novo ordenamento da vida urbana, no declínio das nações como entidades que comportam o social e na reorganização das funções dos atores políticos tradicionais”. A partir dessa assertiva, é correto afirmar que:
- A) a esfera pública foi absorvida, substituída pela mídia.
 - B) as instituições já podem ser substituídas pelos *mass media*.
 - C) as campanhas eleitorais estão mais evidentes na esfera pública.
 - D) a mídia evoluiu ao ponto de eleger políticos sem a intermediação das instituições.
 - E) a mídia é o espaço onde a política acontece quando os donos dos veículos querem fortalecer a cidadania.
28. O produto de comunicação que é publicação interna da empresa ou instituição, que é feita em geral em formato de jornal ou revista e que busca, principalmente, informar os funcionários sobre as atividades da companhia e também inseri-los na vida social e política da empresa é definido como:
- A) manual de redação e estilo.
 - B) informativo interno.
 - C) house organ.
 - D) podcast.
 - E) hiperlink.
29. Afirma Dênis de Moraes que: “Vivemos a era dos conglomerados multimídias que estão estruturados para exercer hegemonia em todas as pontas da revolução digital. Essa formação de oligopólios constitui o eixo preponderante do atual modelo organizacional das corporações de mídia e entretenimento”. É verdadeiro afirmar que essa convergência tem-se dado a partir de três setores:
- A) poder, mídia e sociedade.
 - B) veículos, empresários e instituições.
 - C) poder, telecomunicações e digitalização.
 - D) informática, telecomunicações e comunicação.
 - E) informática, política de comunicação e meios multimídias.
30. De acordo com Herbert Gans, “a seleção das notícias é um processo de decisão e de escolha, realizado rapidamente”. Os critérios, segundo ele, devem ser aplicáveis de maneira fácil e rápida, de modo que as escolhas possam ser feitas sem muita reflexão. Tal afirmação remete ao entendimento de que o trabalho do jornalista deve pautar-se, precipuamente:
- A) em critérios de noticiabilidade na seleção do material para redação.
 - B) na obediência às diretrizes da empresa que sempre são claras e evidentes.
 - C) no aparato informativo definido em conjunto pela chefia e corpo funcional da redação.
 - D) em referências relevantes que funcionam como linhas-guias de acordo com o manual de redação e estilo.
 - E) em regras práticas de valores que definem a sintonia da relação entre o profissional de jornalismo e a corporação onde trabalha.

31. A notícia, segundo David Altheide, “é o produto de um processo organizado que implica uma perspectiva prática sobre os eventos, voltada a representá-los, a dar estimativas simples e diretas sobre suas relações, e a fazer isso de modo que consiga atrair a atenção dos espectadores”. Com esse conceito, é correto afirmar que as categorias substantivas de valores-notícia referem-se à:
- A) quantidade de pessoas envolvidas, interesse nacional, interesse humano e feitos excepcionais.
 - B) importância dos envolvidos, quantidade de pessoas envolvidas, interesse nacional e interesse humano.
 - C) importância dos envolvidos, quantidade de pessoas envolvidas, interesse humano e feitos excepcionais.
 - D) importância dos envolvidos, quantidade de pessoas envolvidas, interesse nacional, interesse humano e feitos excepcionais.
 - E) importância dos envolvidos, quantidade de pessoas envolvidas, interesse nacional, interesse humano, feitos excepcionais e interesse econômico.
32. O escritor Luís Fernando Veríssimo afirmou que “vivemos num tempo tão maluco, em que a informação é tão rápida que exige explicação instantânea e tão superficial que qualquer explicação serve”. O fetiche da velocidade informativa tem ampliado sua importância com a disseminação da Internet em todo o mundo, transformando a rede mundial de computadores na “superestrada” da informação, oferecendo notícias, entretenimento, serviços e negócios, como afirma J. B. Pinho. Assim é correto afirmar:
- A) a rede mundial é um novo meio de comunicação, mas não rivaliza com a televisão, o jornal e outros veículos de troca e difusão da informação.
 - B) a Internet combina com as demais mídias exatamente pela não-linearidade, fisiologia, instantaneidade, dirigibilidade e qualificação.
 - C) a Internet é uma ferramenta de comunicação bastante distinta dos meios de comunicação tradicionais como a televisão, rádio, cinema, jornal e revista.
 - D) a Internet combina com as demais mídias exatamente pela não-linearidade, fisiologia, instantaneidade, dirigibilidade, qualificação e custo de produção e veiculação.
 - E) a Internet combina com as demais mídias exatamente pela não-linearidade, fisiologia, instantaneidade, dirigibilidade, qualificação, custo de produção e de veiculação, interatividade, pessoalidade, acessibilidade e receptor ativo.
33. De acordo com Nilson Lage, “reportagem é a exposição que combina interesse do assunto com o maior número possível de dados, formando um todo compreensível e abrangente”. Entre os gêneros de reportagem, existe um que aplica técnicas literárias na construção de situações e episódios para revelar uma práxis humana não teorizada. É correto afirmar que esse gênero de reportagem é denominado de:
- A) novo jornalismo.
 - B) reportagem de perfil.
 - C) reportagem documental.
 - D) reportagem investigativa.
 - E) reportagem interpretativa.
34. Na definição de Ciro Marcondes, “a notícia é a informação transformada em mercadoria com todos os seus apelos estéticos, emocionais e sensacionais”. Com a compreensão de que notícia é uma construção social em que os discursos são a materialização de operações e construções, é correto afirmar que:
- A) somente o filtro ideológico do repórter pode mudar a história e o relato do fato.
 - B) não existem constrangimentos organizacionais que possam alterar a definição clássica de notícia.
 - C) as rotinas de trabalho são referências essenciais para a construção da narrativa jornalística isenta.
 - D) constrangimentos organizacionais e a cultura profissional são elementos extra-textuais do discurso jornalístico.
 - E) as referências de noticiabilidade, de valores-notícia perdem o sentido quando se chocam com os interesses organizacionais.

35. Quando se define “noticiabilidade como a capacidade que os fatos têm de virar ou não notícia”, de acordo com o que afirma o professor Mauro Wolf, podemos dizer que quanto maior o grau de noticiabilidade, maior essa capacidade de termos a notícia. Tecnicamente, essa capacidade pode ser avaliada tendo como referência:
- A) valores-notícia em suas diversas categorias.
 - B) interesses comerciais específicos da empresa.
 - C) pressão dos grupos sociais de onde partem as informações.
 - D) acompanhamento linear à ideologia dos que detêm a propriedade da empresa jornalística.
 - E) organização dos grupos que conseguem entregar à redação as informações com maior rapidez e precisão.
36. O jornalista e escritor norte-americano Gay Talese afirma que, com as novas tecnologias, o público passou a ser informado de maneira mais estreita e mais direcionada. Para Jorge Duarte, esse novo modelo de “empacotar” a notícia uma a uma e entregá-la ao leitor pode estar criando um novo tipo de jornalismo. Portanto, é correto afirmar que:
- A) o produtor de conteúdo já se consolidou em substituição ao jornalista.
 - B) a internet não é o *fast food* da informação, mas é a nova tendência do jornalismo.
 - C) o leitor vai ter que aproveitar a rapidez da informação pela internet se quiser noticiário mais rico e abrangente.
 - D) a velocidade da divulgação de informações pela rede dispensaria a apuração, checagem, edição e publicação do noticiário.
 - E) mesmo com toda a tecnologia, esse novo jornalismo eletrônico guarda semelhanças com o modelo de jornalismo surgido no Século XIX.
37. De acordo com Nelson Traquina, uma parte significativa das notícias produzidas pela mídia tem como base fontes que são profissionais no “negócio” de lidar com o campo jornalístico, os assessores de imprensa. Sabendo que “a fonte de qualquer informação nada mais é do que a subjetiva interpretação de um fato”, segundo Felipe Pena, é correto afirmar que:
- A) fontes oficiosas são sempre as mais tendenciosas.
 - B) fontes independentes e oficiosas sempre estão mais próximas da verdade.
 - C) fontes independentes são aquelas que não têm vínculo direto com o assunto.
 - D) fontes oficiais são as que nos revelam informações em *off*, que sempre são as notícias mais fortes.
 - E) fontes oficiais são aquelas que nunca estão autorizadas a falar pela instituição, embora conheçam o tema.
38. A economia da informação irriga-se com a constituição de novas áreas de comercialização, a partir do leque de programação interativa. Com isso, as tecnologias de comunicação, periodicamente, resultam em significativas transformações na sociedade e causam grandes mudanças de hábito e de comportamento. Com a Internet oferecendo amplos recursos técnicos e um novo suporte para as mais diversas atividades, é correto afirmar:
- A) a internet, como plataforma do jornalismo digital, dispensa a clareza, a concisão, a precisão, a exatidão e a coerência.
 - B) o jornalismo digital pode explorar muito bem, em seu favor, as características da rede mundial, assim como a televisão, o rádio, o cinema, o jornal e a revista já estão fazendo.
 - C) o jornalismo digital converge para o jornalismo praticado nos meios de comunicação tradicionais pela forma de tratamento dos dados e pelas relações que são articuladas com o seu público.
 - D) como o maior espaço existente de circulação de informação via rede de computadores, a Internet não deixa de representar também um novo e promissor campo de renovação para as práticas e as técnicas do jornalismo.
 - E) o jornalismo digital deixou de ser o produto discursivo que constrói a realidade por meio da singularidade dos eventos, tendo como suporte de circulação as redes telemáticas ou qualquer outro tipo de tecnologia por onde se transmitam sinais numéricos e que comporte interação com os usuários ao longo do processo produtivo.

39. O jornalismo pode ser definido, segundo Jorge Duarte, como uma atividade profissional cujo objetivo é investigar, reunir, contextualizar criticamente e transmitir com regularidade ao grande público, ou a segmentos dele, informações da atualidade, por meio de veículos de comunicação. Assim, é correto assegurar que:
- A) é possível ignorar que a mediação dos jornalistas pode afetar o discurso e a percepção pública sobre o que é noticiado.
 - B) a produção de informações em larga escala faculta ao jornalista não adotar uma forma própria de abordar a realidade.
 - C) ao tempo em que se caracteriza como atividade industrial, o jornalismo gera um produto como outro qualquer na sociedade capitalista.
 - D) jornalista e fonte são protagonistas da democracia, ainda que a notícia na qual a fonte esteja envolvida não possa ser das melhores ou mais dignas.
 - E) a linguagem jornalística deve ser a descrição dos acontecimentos, exatamente da forma como a fonte descreveu, sem confronto com informações de outras fontes.
40. Na afirmação do professor Manuel Carlos Chaparro, a responsabilidade por produzir efeitos sociais cabe não apenas ao jornalista, mas também às fontes que podem ser definidas como atores que os jornalistas consultam visando obter informação. Tendo por base esta assertiva, é correto afirmar que:
- A) as fontes têm o direito de querer ser notícia sempre.
 - B) as fontes jornalísticas geralmente atuam como representantes de interesses organizados.
 - C) por sua qualificação técnica, a fonte não precisa preparar suas mensagens para uma entrevista.
 - D) a fonte pode e deve corrigir a forma jornalística do texto do assessor, não apenas as informações que ele relata.
 - E) as fontes, sendo desconhecidas do grande público, não precisam ter a responsabilidade plena pelo que afirmam aos jornalistas.
41. No papel de assessor de imprensa, o jornalista precisa ter um plano de contingência e capacitação em gestão de crises. Para Boanerges Lopes, em todas as circunstâncias, o papel do assessor de imprensa é administrar as informações jornalísticas das fontes para os meios de comunicação e vice-versa. Com essas atribuições bem explícitas, é correto afirmar:
- A) não se deve passar todas as informações sobre o problema ou situação à imprensa para que a empresa não fique muito exposta.
 - B) diante de uma crise na empresa assessorada, o assessor de imprensa não deve deixar que informações sobre a empresa ou instituição cheguem à imprensa.
 - C) o assessor não deve trabalhar no assessorado a flexibilidade no atendimento à mídia. Até porque, se o interesse é do veículo de comunicação, cabe ao jornalista se enquadrar nos horários do assessorado.
 - D) como as empresas possuem a mídia como contato da sociedade, cabe ao assessor dar respostas institucionais aos meios de comunicação somente quando as questões forem de total interesse do assessorado.
 - E) o assessor deve, junto à direção da empresa, direcionar uma fonte institucional para que a imprensa use como porta-voz da empresa em crise. Afinal, o silêncio e a omissão tornam-se aliados da desinformação e do surgimento de boatos.
42. A assessoria de imprensa também pode agregar valor ao serviço que presta se mantiver o assessorado permanentemente informado sobre o que acontece na sua área de atuação. Para tanto, existe uma ferramenta fundamental que é a reunião de matérias sobre assuntos pertinentes ao universo do assessorado. A essa ferramenta damos a denominação de:
- A) Podcast.
 - B) Clipping.
 - C) Timeline.
 - D) House organ.
 - E) Media Training.

43. Segundo Bernardo Kucinski, “a autocensura é um crime intelectual com autoria, um ato pessoal de fraude, mesmo quando ordenado pela empresa jornalística, porque no jornalismo as hierarquias dos sistemas de produção da informação são constituídas por indivíduos jornalistas”. Tal afirmação remete ao Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros que fixa as normas a que deverá subordinar-se a atuação do profissional, nas suas relações com a comunidade, com as fontes de informação e entre jornalistas. Assim, é correto afirmar que o exercício da profissão de jornalista, como atividade de natureza social, deve:
- A) impedir a manifestação de opiniões divergentes ou o livre debate de ideias para facilitar a compreensão do receptor.
 - B) só divulgar os fatos e as informações de interesse público se não colocar em risco sua permanência no posto de trabalho.
 - C) opor-se ao arbítrio, ao autoritarismo e à opressão, bem como defender os princípios expressos na declaração universal dos direitos humanos.
 - D) lutar pela liberdade de pensamento e de expressão, ao mesmo tempo em que combate e denuncia todas as formas de corrupção, desde que tenha proteção da empresa para não colocar sua vida em risco.
 - E) realizar, preferencialmente, cobertura jornalística para o meio de comunicação em que trabalha sobre organizações públicas, privadas ou não-governamentais, da qual seja assessor, empregado, prestador de serviço ou proprietário, pois assim, tendo melhor conhecimento sobre o assunto, pode fazer uma melhor cobertura jornalística.
44. Para aumentar a eficiência das ações de comunicação das organizações, a assessoria de imprensa deve considerar um ponto importante que é a integração de todos os seus produtos como, por exemplo, dispor de versões eletrônicas para distribuição na sala de imprensa de todo o material para divulgação, assim como vídeos, fotos e relatórios de atividades. No entanto, também é correto afirmar que:
- A) os *releases* enviados por fax são extremamente eficientes porque chegam diretamente à redação.
 - B) é preciso manter as publicações específicas com informativos impressos dirigidos a diversos públicos e aos empregados.
 - C) o banco de imagens deve ser de acesso restrito para evitar a exposição de representantes da corporação e a distribuição deve ser feita caso a caso.
 - D) o sítio da organização não deve conter informações jornalísticas para que estas não sejam contaminadas pelos assuntos de interesses da companhia.
 - E) a criação de *blogs* e *twitters* é importante, mesmo desviando o fluxo de internautas do sítio principal da empresa ou instituição, porque abriga informações específicas e alimenta a lista de seguidores.
45. De acordo com Nilson Lage, a produção da notícia parte de um fato principal ou mais importante para contar os fatos decorrentes, ou mais do que isso, para narrá-los. É, portanto, o relato de uma série de fatos a partir do fato mais importante e interessante, e de cada fato, a partir do aspecto mais importante e interessante. Sendo o gênero noticioso composto por alguns processos de produção, é correto afirmar:
- A) a seleção dos eventos prioriza os mais importantes.
 - B) a ordenação dos eventos não precisa ser, obrigatoriamente, do mais importante ao menos relevante.
 - C) aqueles que podem ser omitidos sem prejuízo à informação devem ser preservados para garantir maior credibilidade.
 - D) a nomeação que identificaria o objeto e sua contextualização pode ser dispensada mediante uma melhor apresentação do texto.
 - E) não há como selecionar os eventos, porque todos os fatos têm sua relevância própria e é preciso incluir todas as informações na narrativa.

46. No período da ditadura militar de 64, os veículos da grande imprensa que, inicialmente, apoiaram o regime, também passaram a enfrentar a censura prévia. No entanto, enquanto os grandes jornais estavam sem poder informar, faziam sucesso os jornais da chamada imprensa alternativa, ou imprensa nanica, que eram tabloides que divulgavam ideias contra o regime militar. Entre os mais conhecidos jornais da imprensa alternativa, estavam:

- A) Pasquim e Opinião.
- B) Opinião e Contraposição.
- C) MR8 Contrarrevolução e Pasquim.
- D) ALN Notícias e Escrita Comunista.
- E) MR8 Contrarrevolução e Escrita Comunista.

47. A Constituição Federal, em seu Artigo 224, prevê o Conselho de Comunicação Social, instituído pela Lei Nº 8.389/91, que tem como atribuição realizar estudos, pareceres, recomendações e outras solicitações que lhe forem encaminhadas pelo Congresso Nacional, a respeito do Título VIII, Capítulo V da CF. Com base nas suas atribuições, é correto afirmar que o CCS só não é convocado a se manifestar sobre:

- A) a distribuição das verbas publicitárias do Governo.
- B) produção e programação das emissoras de rádio e televisão.
- C) liberdade de manifestação do pensamento, da criação, da expressão e da informação.
- D) propaganda comercial de tabaco, bebidas alcoólicas, agrotóxicos, medicamentos e terapias nos meios de comunicação social.
- E) promoção da cultura nacional e regional, e estímulo à produção independente e à regionalização da produção cultural, artística e jornalística.

48. De acordo com a definição do jornalista e professor João de Deus Corrêa, reportagem “é um relato jornalístico temático, focal, envolvente e de interesse atual que aprofunda a investigação sobre fatos e seus agentes”. Nesse contexto, existe um conjunto de dados que dão partida à reportagem. Esse expediente, que não deve ser genérico ou evasivo, e precisa identificar personagens, localizar geograficamente os fatos, descrever as suas circunstâncias e contexto histórico para dar-lhes perspectivas e noção de amplitude e dos seus significados, é definido como:

- A) pauta.
- B) edição.
- C) apuração.
- D) produção.
- E) pré-produção.

49. Em sessão no dia 17 de junho de 2009, o Supremo Tribunal Federal (STF), por 8 votos contra 1, decidiu que o diploma de jornalismo não é obrigatório para exercer a profissão. Para o ministro relator Gilmar Mendes, “os danos a terceiros não são inerentes à profissão de jornalista e não poderiam ser evitados com um diploma”. Segundo ele, a formação em jornalismo é importante para o preparo técnico dos profissionais e deve continuar nos moldes de cursos como o de culinária, moda ou costura, nos quais o diploma não é requisito básico para o exercício da profissão.

Todavia, a Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ), junto com os sindicatos de jornalistas de todo o País, busca restabelecer a obrigatoriedade do diploma. Esse restabelecimento deve ocorrer por meio de:

- A) Projeto de Emenda Constitucional (PEC).
- B) Decreto-Lei assinado pela Presidenta Dilma Roussef.
- C) Decreto assinado pelos Ministros da Justiça e Trabalho e Emprego.
- D) Decreto-Lei assinado pelos Ministros da Justiça e Trabalho e Emprego.
- E) Portaria assinada conjuntamente pelos Ministros da Justiça, Trabalho e Emprego e Ciência e Tecnologia.

50. “No cenário de globalização contemporânea, a consequência mais evidente da convergência tecnológica no setor de comunicações (telecomunicações, *mass media* e informática) é enorme e sem precedentes, faz a concentração da propriedade que provoca a consolidação e a emergência de um reduzido número de megaempresas mundiais”. A afirmação do professor Venício A. de Lima, da Universidade de Brasília (UnB), leva a uma constatação sobre a forma como os conglomerados da comunicação operam. É correto afirmar que isso indica que:
- A) agora, fica possível descrever como estão bem identificadas as empresas dominantes em cada mídia separadamente.
 - B) o Brasil, com um excelente marco regulatório no campo da radiodifusão, acompanha essa tendência mundial, consolidando economicamente o setor de comunicação.
 - C) como a comunicação revelou-se um produto muito rentável, é cada vez maior o número de investidores, fazendo crescer o número dos conglomerados empresariais.
 - D) esse processo no cenário econômico e político mundial tem sido o responsável pela expansão crescente dos investimentos que, agora bem setorizados, asseguram maior retorno aos investidores.
 - E) a onda internacional liberalizante de privatizações e desregulamentação provocou uma avalanche de aquisições, fusões e *joint ventures* envolvendo estados nacionais, bancos, grandes empreiteiras e empresas transnacionais privadas, estatais e mistas.

Prova III - Redação de Matéria Jornalística

PROPOSTA DE REDAÇÃO

- Com base nos textos abaixo e no seu conhecimento de mundo, produza, obedecendo aos padrões da norma culta escrita em língua portuguesa, um editorial, para ser publicado em um jornal de circulação nacional, em que você expressa seu ponto de vista sobre a construção do *Acquario* em Fortaleza.

Texto 1

CID GOMES ANUNCIA PROJETO "AQUÁRIO DO CEARÁ"

O governador Cid Gomes (PSB) presidirá, na próxima terça-feira, às 15 horas, no Palácio Iracema, audiência pública para apresentar o [projeto](#) do Aquário do Ceará. Trata-se de mais um projeto da Secretaria do Turismo do Estado, que se integrará às ações de requalificação da Praia de Iracema, em ritmo nada célere por parte do município.

Segundo Bismarck Maia, titular da pasta do Turismo, o Aquário terá obras iniciadas em julho, período em que o governo estadual promete dar início também ao Pavilhão de Feiras. "Vamos estar com o aquário pronto até julho de 2010", promete Bismarck. O empreendimento custará a bagatela de R\$ 200 milhões".

07/03/2009. Disponível em: <<http://cearaenoticia.blogspot.com.br/2009/03/cid-gomes-anuncia-projeto-aquario-do.html>>. Acesso em 19 mar. 2012.

Texto 2

MINISTÉRIO PÚBLICO PEDE PARALISAÇÃO DAS OBRAS DO ACQUARIO DO CEARÁ

O Ministério Público estadual (MP-CE) entrou, nesta quinta-feira, 20, com ação civil pública com pedido de liminar contra o Estado, o município de Fortaleza e a Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) para barrar as obras de construção do Acquário Ceará. A ação é movida pela 2ª Promotoria de Justiça do Meio Ambiente e Planejamento Urbano.

Além da paralisação, foi pedida a retirada de todo o maquinário das construções existentes nos canteiros, até apresentação do projeto e licenciamento ambiental.

Outro item solicitado é a suspensão do processo licitatório de obras, bens e serviços relativos às obras até a conclusão do licenciamento ambiental, com estudo prévio de impacto ambiental.

Entre as questões levantadas questiona ainda a quantidade de água a ser utilizada pelo equipamento, além do despejo da água após trocas ou limpezas regulares. Segundo o MP, não há informações de como serão feitos esses procedimentos.

[paralisacao-das-obras-do-acquario-do-ceara.shtml](#)>. Acesso em 19 mar. 2012.

Texto 3

Excelente a ideia de convidar entes públicos para amadurecer a ideia do Acquario. Certamente, a cadeia do turismo seria bem alimentada financeiramente com sua construção. Hoje, quase 10% do PIB-CE provém dessa atividade. Já vi empreendimentos públicos em outras localidades, que arrecadam muito dinheiro cobrando o ingresso. Entretanto, os investimentos públicos devem ser eleitos tomando por base as vantagens comparativas. Às vezes, numa reunião surgem ideias excelentes. Portanto, salutar a ideia do parlamentar. (*Sobre matéria publicada na editoria de Política, sob o título "Deputados querem debater o Acquario"*).

Manuel Souza Neto
Fortaleza-CE

Carta do Leitor. *Diário do Nordeste*. 25/02/2011. Disponível em: <<http://diarionordeste.globo.com/materia.asp?codigo=940201>>. Acesso em 19 mar. 2012.

Texto 4

Acho que para obras dessa natureza deveria ser consultada a sociedade. Será que é prioridade uma obra de tamanha magnitude, quando temos hospitais, escolas e estradas em péssimas condições? A cidade de Fortaleza, que não suporta uma chuva por falta de saneamento básico! Será mesmo prioridade para a população sofrida do Ceará, que muitos não terão acesso a sua visitação por falta de condições financeiras? Acho que esse dinheiro seria muito melhor investido em aumento salarial dos médicos, professores, policiais, entre outras categorias, bem como ampliação e modernização dos nossos hospitais, que estão em péssimas condições para atendimento à população, entre outras inúmeras necessidades básicas. (*Sobre matéria publicada na editoria de Cidade, sob o título "MP quer paralisar Acquário"*)

Guilherme Falcão
Fortaleza-CE

Carta do Leitor. *Diário do Nordeste*. 23/01/2011. Disponível em: <http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=921965>. Acesso em 19 mar. 2012.

Texto 5

UFC e Setur assinam convênio para acompanhar instalação do Acquário Ceará

O Reitor Jesualdo Farias, da UFC, ao assinar o termo de cooperação técnica entre o Instituto de Ciências do Mar (Labomar) e a Secretaria de Turismo do Estado do Ceará, citou os vários momentos em que a Universidade participa dos empreendimentos do Governo do Estado.

Segundo ele, tal presença se dá em etapas que vão desde os primeiros passos da discussão até a formação de profissionais qualificados para trabalhar. Como exemplos, o dirigente destacou o Porto do Pecém, o Metrofor, o Centro de Feiras e Eventos, a refinaria, a siderúrgica e, agora, o Acquário Ceará.

O secretário de Turismo, Bismarck Maia, informou que há quatro anos, quando a Setur sinalizou com a possível construção do Acquário, já tinha como condição "sine qua non" fazer parceria com o mundo acadêmico, mais precisamente, com a Universidade Federal do Ceará, por meio do Labomar. "Teríamos de fazer parceria com quem tem expertise", complementou o Secretário. O convênio foi assinado na manhã desta quinta-feira (22), no Centro de Estudos em Aquicultura Costeira (CEAC), equipamento do Labomar situado no Eusébio. Na abertura do evento, o Prof. Luís Parente, Diretor do Labomar, fez uma exposição sobre o trabalho de instalação do Acquário, do qual técnicos da UFC serão partícipes a partir da primeira etapa, que consiste na escolha das espécies, na construção dos habitats, nos sistemas de circulação e suporte. Também farão o monitoramento da qualidade da água, manutenção e limpeza.

"O Acquário não será somente uma atração turística, vai gerar emprego e renda, bem como é fundamental para o desenvolvimento da maricultura no Ceará", garante o Prof. Luís Parente. Ele informou, também, que para constatar a viabilidade da construção de um aquário, vários deles foram visitados, como o Oceanário de Lisboa; Aquário de Barcelona; L'Oceanographic de Valencia; The New England Aquarium, em Boston, Estados Unidos; The Aquarium of the Pacific, em Long Beach, Estados Unidos; Monterey Bay Aquarium, Califórnia, e o Sea Aquarium of Shanghai, na China. O Prof. Luís Parente falou ainda sobre os trabalhos desenvolvidos no CEAC - que é fruto de parceria público-privada - como o desenvolvimento de pesquisas que contribuam para geração de conhecimento e para uma maior eficiência no uso dos recursos costeiros, de forma responsável e em harmonia com o meio ambiente. Entre outras atribuições do Centro de Estudos estão a de desenvolver, aprimorar e transferir tecnologias sustentáveis de cultivo de organismos aquáticos e preservação de recursos costeiros, através de pesquisas inovadoras e aplicadas; promover a consciência ambiental com aulas expositivas, dias de campo e estudos aplicados.

Após assinar o documento de cooperação técnica, o Reitor Jesualdo Farias falou do orgulho que sente em acompanhar o crescimento acelerado do Labomar. Em seguida, dirigindo-se ao Secretário de Turismo e equipe responsável pelo Acquário Ceará, assegurou que o governo estadual está fazendo uma parceria com uma das melhores Universidades do País, capaz de levar sua competência para dar sustentabilidade técnica, científica e econômica ao futuro empreendimento.

UFC. UFC e Setur assinam convênio para acompanhar instalação do Acquário Ceará. 22/03/2012.

Disponível em: <http://www.ufc.br/portal/index.php?option=com_content&task=view&id=12947&Itemid=1>.

Acesso em 23 mar. 2012.

R A S C U N H O

	01
	02
	03
	04
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30